



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

GABRIELA LINS MALTA

Reflexões sobre a transferência na clínica *online* durante a COVID-19

Maceió
2025

GABRIELA LINS MALTA

Reflexões sobre a transferência na clínica *online* durante a COVID-19

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia - PPGP como requisito para a obtenção do título de mestra em Psicologia

Orientador (a): Profa. Dra. Susane Vasconcelos Zanotti

Linha de pesquisa: Saúde, Clínica e Práticas psicológicas

Maceió
2025

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

M261r Malta, Gabriela Lins.
Reflexões sobre a transferência na clínica online durante a COVID-19 /
Gabriela Lins Malta. – 2025.
78 f.

Orientadora: Susane Vasconcelos Zanotti .
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de
Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
Maceió, 2025.

Bibliografia: f. 71-78.

1. Clínica psicanalítica. 2. Psicoterapia online. 3. Tecnologias de
comunicação – Prática clínica. I. Título.

CDU: 616.891:004.738.5



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



TERMO DE APROVAÇÃO

GABRIELA LINS MALTA

Título do Trabalho: ***REFLEXÕES SOBRE A TRANSFERÊNCIA NA CLÍNICA ONLINE DURANTE A COVID-19.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

 Documento assinado digitalmente
SUSANE VASCONCELOS ZANOTTI
Data: 16/05/2025 12:58:52 -0300
Verifique em <https://validar.ufal.gov.br>

Profa. Dra. Susane Vasconcelos Zanotti (PPGP/UFAL)

Examinadores:

 Documento assinado digitalmente
CARLOS HENRIQUE KESSLER
Data: 16/05/2025 13:17:55 -0300
Verifique em <https://validar.ufal.gov.br>

Prof. Dr. Carlos Henrique Kessler (PPG-Psicanálise:Clínica e Cultura/UFRGS)

 Documento assinado digitalmente
CHARLES ELIAS LANG
Data: 15/05/2025 15:49:22 -0300
Verifique em <https://validar.ufal.gov.br>

Prof. Dr. Charles Elias Lang (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 29 de maio de 2025.

AGRADECIMENTOS

Após dois anos, finalizo essa pesquisa em um contexto consideravelmente diferente do que comecei. Essa pesquisa possibilitou acompanhar mudanças que estavam acontecendo concomitantemente a sua realização e foi uma experiência incrível percorrer esse caminho. A escrita, cuja tarefa me pareceu sempre tortuosa, e deveras solitária, não teria sido possível sem a companhia de todos que me ajudaram ao longo do caminho, e aos quais sou muito grata.

Início os meus agradecimentos à minha orientadora, Susane Zanotti, que me acompanhou ao longo da minha trajetória acadêmica, da iniciação científica até o presente momento. Agradeço a paciência, as trocas e o cuidado nas orientações.

Agradeço aos colegas do grupo de pesquisa RSI pela interlocução durante esses dois anos de pesquisa, em especial à Heitor e à Larissa, que estavam do meu lado quando essa pesquisa não era sequer um projeto.

Agradeço às minhas colegas do mestrado, Carla, Beatriz e Mirelly, pelo bom humor de nossas conversas, e a amizade, que me ajudou a lidar com os “perrengues” cotidianos da vida acadêmica.

À FAPEAL, pela concessão da bolsa, imprescindível para a minha continuidade na pós-graduação.

À Carlos Kessler, e Charles Lang, por aceitarem participar das bancas de qualificação, e defesa, pela leitura próxima e atenta do meu trabalho, e pelas contribuições à esta pesquisa.

À minha família, darem o suporte necessário aos meus estudos, pelas conversas nos meus momentos de indecisão, e pela orientação em cada etapa do processo.

À João Ricardo Soletti, pela paciência e cuidado no cotidiano - e por ouvir minhas reclamações, que não foram (não são) poucas.

Por fim, agradeço a todos que me acompanharam, e apoiaram, neste percurso doloroso da pesquisa. Àqueles que por eventualidade não foram citados e que sabem que compartilharam comigo essa loucura de pesquisa exponho aqui zelo pelas trocas que possibilitaram a escrita desta dissertação.

Nunca amamos ninguém. Amamos, tão-somente, a ideia que
fazemos de alguém.
(Fernando Pessoa)

RESUMO

Esta pesquisa teve início em meio a pandemia da COVID-19 e as discussões sobre as implicações do isolamento social para a clínica psicanalítica. Frente às condições precárias, e de instabilidade social, a modalidade *online* apresentou-se como uma alternativa de continuidade aos atendimentos — tanto aos que já ocorriam antes da interrupção quanto às novas demandas que surgiram em meio ao caos daquele período. Como consequência do uso das tecnologias de comunicação na prática clínica, o presente trabalho tem como objetivo analisar a ausência do corpo, na modalidade *online*, com ênfase na transferência. Foi realizada uma pesquisa teórica a partir do levantamento da produção acadêmica de orientação lacaniana publicada durante a pandemia (entre 2020 e 2023) e da discussão do conceito de transferência com base nos textos clássicos de Freud e Lacan, tais como os *escritos técnicos* e o Seminário 8. Os casos clínicos freudianos de Dora, Pequeno Hans e o Homem dos Ratos, foram utilizados com o intuito de traçar paralelos entre a experiência analítica tradicional e os desafios contemporâneos da modalidade *online*. Os resultados evidenciam a modalidade *online* como uma prática clínica corporificada. Embora o analista não compareça com seu corpo físico, ele faz-se presente por meio dos gadgets com elementos familiares — a voz e o olhar — mas também o estranho — a mediação das telas. Assim, a modalidade *online*, intensificada durante a pandemia de COVID-19, configura uma possibilidade de reinvenção do espaço clínico frente às transformações sociais contemporâneas. Nesse contexto, a escuta analítica, mediada por dispositivos tecnológicos, mostra-se viável desde que sustentada pelo desejo do analista, ainda que diante da ausência do corpo físico. No entanto, a pesquisa aponta limitações importantes dessa modalidade, sobretudo no que diz respeito à intervenção com o ato, cuja potência pode depender da presença do corpo.

Palavras-chaves: TICS; Transferência; corpo; clínica.

ABSTRACT

This research began during the COVID-19 pandemic and the ensuing discussions about the implications of social isolation for psychoanalytic practice. In the face of precarious and socially unstable conditions, the online format emerged as an alternative to ensure the continuity of psychoanalytic sessions—both those already underway prior to the interruption and the new demands that arose amid the chaos of that period. As a consequence of the use of communication technologies in clinical practice, this study aims to analyze the absence of the body in the online modality, with an emphasis on transference. A theoretical investigation was conducted based on a survey of academic production with Lacanian orientation published during the pandemic (between 2020 and 2023), as well as a discussion of the concept of transference drawing from classical texts by Freud and Lacan, such as the technical papers and Seminar VIII. Freud's clinical cases of Dora, Little Hans, and the Rat Man were used in order to draw parallels between traditional analytic experience and the contemporary challenges of the online modality. The results highlight the online modality as a form of embodied clinical practice. Although the analyst is not present with their physical body, they are present through the gadgets, bringing both familiar elements—the voice and the gaze—and the uncanny—the mediation of screens. Thus, the online modality, which was intensified during the COVID-19 pandemic, represents a possibility for the reinvention of clinical space in the face of contemporary social transformations. In this context, analytic listening, mediated by technological devices, proves to be viable as long as it is sustained by the analyst's desire, even in the absence of the physical body. However, the research points to significant limitations of this modality, particularly regarding interventions through the act, whose potency may depend on the presence of the body.

Keywords: ICTs; Transference; Body; Clinical practice.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	8
2. A CLÍNICA PSICANALÍTICA NO AMBIENTE VIRTUAL — REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A MODALIDADE <i>ONLINE</i>	13
2.1. A emergência do atendimento <i>online</i> durante a pandemia de COVID-19	13
2.2 A clínica analítica diante das novas tecnologias	17
3.A TRANSFERÊNCIA E OS CASOS CLÍNICOS: A SUA ATUALIDADE NA CLÍNICA.....	30
3.1 Transferência: do amor ao saber.....	30
3.2 O caso Dora e a saída malfeita no imaginário	39
3.3 “O professor deve saber”: o caso Hans e a particularidade da transferência	43
3.4 O homem dos ratos: a transferência e o desejo do analista	47
4. A PANDEMIA, LAÇO SOCIAL E CLÍNICA CONTEMPORÂNEA — A REINVENÇÃO DO ESPAÇO ANALÍTICO.....	52
4.1 O Desamparo Pandêmico: a Angústia e as Implicações para a Clínica Psicanalítica no Contexto da COVID-19	52
4.2 Da janela a tela: a migração dos consultórios e o infamiliar.....	55
4.3 O que há de novo no amor?	61
4.4 A mercantilização das terapias e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	65
5.CONCLUSÃO.....	69
REFERÊNCIA.....	71